

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA PLANO DE ENSINO			 AGRONOMIA
SEMESTRE 2026/01				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		Teóricos	Práticos	
FIT 5053	Biologia e Manejo de Plantas Invasoras	03	-	54
I. HORÁRIO				
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):				
Professor Cristiane de Lima Wesp (responsável)				
III. PRÉ-REQUISITO(S):				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA			
AGR 5403	Vivência em Agricultura Familiar			
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA				
Curso de Agronomia				
V. EMENTA				
Plantas invasoras: conceitos, taxonomia, morfologia e identificação. Aspectos ecológicos de plantas invasoras nos ecossistemas naturais e agrícolas. Métodos de manejo de plantas invasoras nos ecossistemas. Caracterização e recomendação de produtos fitossanitários. Impactos do uso de produtos fitossanitários. Implementos e máquinas para controle e manejo.				
VI. OBJETIVOS				
Permitir que os estudantes conheçam as principais espécies de plantas invasoras e saibam planejar o seu manejo dentro dos princípios de Manejo Integrado, utilizando as tecnologias mais adequadas.				
VII. METODOLOGIA DE ENSINO				
A ementa será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas e de algumas aulas expositivas/práticas. Dessa forma, algumas atividades, em datas específicas previamente acordadas, serão realizadas diretamente na horta didática localizada na Fazenda da Ressacada, bem como, de outras áreas disponíveis na Fazenda. Nessas ocasiões, serão realizadas observações, avaliações e acompanhamentos da incidência de plantas invasoras em diferentes situações de manejo (cultivo isolado, consórcio, adoção de cobertura vegetais, cultivo de plantas olerícolas, de lavoura, etc.). Essa metodologia visa proporcionar aos estudantes a identificação das características das plantas invasoras em diferentes agroecossistemas e situações de manejo fitotécnico, bem como, as alternativas para controle e/ou supressão das mesmas.				
Registro da frequência: Se dará semanalmente a partir de lista de presença ou questionários disponibilizados sobre o conteúdo abordado na aula da referida semana. Excepcionalmente será dado a partir da entrega de outras atividades avaliativas quando estas devem ser entregues na referida aula. O somatório destas modalidades de registro de frequência deve compor, no mínimo, 75% da carga horária total da disciplina, conforme Resolução 017/CUN/97/UFSC.				
OBS1: O plano de ensino ajustado, os materiais das aulas teóricas (artigos científicos e material de literatura complementar) e os avisos gerais serão enviados via Moodle.				
OBS2. Sempre que houver demanda para abordar mais detalhadamente um tema específico, será realizando atendimento ao aluno em momento previamente acordado entre professor e estudantes.				
VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO				
A avaliação dos alunos será feita a partir de:				
1. Duas atividades avaliativas teóricas (40%)				
2. Trabalho teórico-prático: herbário de plantas invasoras (30%)				
3. Apresentação de Seminário (30%)				

**1 – Atividades avaliativas teóricas (40%):** Serão realizadas duas provas teóricas durante o semestre, a respeito dos conteúdos ministrados.

**2 – Trabalho teórico-prático: herbário de plantas invasoras (30%):** individualmente cada estudante deverá elaborar um herbário de plantas invasoras. Para as exsiccatas, deverá ser realizada colheita de 10 espécies de plantas invasoras, secagem e montagem do material. As instruções detalhadas para esse procedimento serão disponibilizadas no moodle e discutidas em sala de aula.

**3 – Apresentação de um seminário em grupo (30%):** Apresentação de um seminário em grupo abordando questões do manejo químico. Os grupos serão divididos em sala de aula no início do semestre e pontos importantes relacionados à essa forma de manejo serão sorteados entre os grupos. O seminário terá a duração de 20 min. As diretrizes serão passadas em sala de aula.

#### **OBSERVAÇÕES:**

**OBS1:** As atividades avaliativas serão aplicadas exclusivamente presencialmente em sala de aula ou postadas via plataforma Moodle. A entrega destas atividades, pelos estudantes, deverá ser realizada até a data limite, conforme estipulado no cronograma da disciplina. Alterações nos prazos para entrega de atividades, podem ser acordados livremente entre professor e estudantes.

**OBS2:** Se alguma atividade avaliativa for enviada fora do prazo estipulado, não será considerada, ficando o aluno com zero (0,0) na referida avaliação.

#### **OBS3: Resolução 017/CUN/97:**

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

**OBS4:** Horário e local de atendimento aos estudantes para auxílio na realização de trabalhos teóricos e práticos e esclarecimentos de dúvidas:

- **Agendar via e-mail (cristianewesp@ufsc.br – Profa. Cristiane de Lima Wesp )**

#### **IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Nº da Aula	Conteúdo Programático
09/03/2026	X	X	01	Apresentação do Plano de Ensino da disciplina. Conceitos gerais, origem e evolução das plantas invasoras.
16/03/2026	X	X	02	Importância e classificação das plantas invasoras.
23/03/2026	X	X	03	<b>Feriado</b>
				<b>Atividade complementar no Moodle sobre banco de sementes, dormência e germinação de sementes das invasoras</b>
30/03/2026	X	X	04	Banco de sementes, dormência e germinação de sementes das invasoras
06/04/2026	X	X	05	Principais plantas invasoras de importância nos ecossistemas naturais e agrícolas.
13/04/2026	X	X	06	Principais plantas invasoras de importância nos ecossistemas

				naturais e agrícolas
20/04/2026	X	X	07	<b>Feriado – Atividade complementar no moodle sobre métodos de manejo e controle de invasoras</b>
27/04/2026	X	X	08	Métodos de Manejo: tipos e principais características. Principais métodos de manejo: preventivos, biológicos, físicos, mecânicos e químicos. Manejo Integrado. Análise de suas vantagens e limitações (continuação da aula anterior).
04/05/2026	X	X	09	Estimativa e aspectos relacionados ao nível de dano econômico de plantas invasoras. Ecologia das plantas invasoras.
11/05/2026	X	X	10	<b>Atividade prática para verificação do banco de sementes + identificação + coleta de espécies em diferentes ambientes agrícolas + manejo de coberturas vegetais visando controle cultural</b>
18/05/2026	X	X	11	<b>Avaliação Teórica I</b>
25/05/2026	X	X	-	Classificação e uso dos herbicidas por mecanismo de ação e pelos principais grupos químicos.
01/06/2026	X	X	12	Absorção, translocação e metabolização de herbicidas. Caracterização de adjuvantes e outros componentes.
08/06/2026	X	X	13	Absorção, translocação e metabolização de herbicidas. Caracterização de adjuvantes e outros componentes (continuação). Resistência de plantas invasoras e de plantas geneticamente modificadas (OGMs) aos herbicidas
15/06/2026	X	X	14	Impactos do uso de produtos fitossanitários: impactos dos herbicidas na agricultura, na saúde humana, em animais, na microbiota e no meio ambiente.
22/07/2026	X	X	15	<b>Avaliação Teórica II</b>
29/07/2026	X	X	16	<b>Atividade prática manejo de coberturas vegetais visando controle cultural</b>
06/08/2026	X	X	17	<b>Apresentação de seminário</b>
13/08/2026	X	X	18	<b>Entrega do herbário + Atividade de recuperação (18 atividades/semanas)</b>
<b>X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)</b>				
CARVALHO, L.B. Plantas daninhas. 1. <sup>a</sup> ed. 2013. 92p. GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. Ecologia vegetal. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. xviii, 572p. ISBN 9788536319186. [5 exemplares na Biblioteca Central 581.5 G979e 2.ed.] LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. 4. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 640 p. RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. Guia de herbicidas. 6. <sup>a</sup> ed. Londrina: Ed. Autores, 2011. 700 p. SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: Editora da UFV, 2007. SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em Manejo Integrado de Plantas Daninhas. 1. <sup>a</sup> ed. Editora: UFV, 2007, 367p. VIDAL, R.A. Limiar crítico de dano em plantas. Porto Alegre: Evangraf, 2010.				
<b>XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
ALTIERI, M.A., LANA, M.A., BITTENCOURT, H. VON H., VENTURI, M., KIELING, A. DOS S., COMIN, J.J. & LOVATO, P.E. Aumento do rendimento dos cultivos através da supressão de plantas espontâneas em sistemas de plantio direto orgânico em Santa Catarina, Brasil. Agroecologia, 7, 63-71, 2012. ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. São Paulo, Andrei, 1999. CHRISTOFFOLETI, P.J. Aspectos da resistência de plantas daninhas a herbicidas. Londrina: HRAC-BR, 2003.				

COMISSÕES ESTADUAIS DE PESQUISA: recomendações técnicas para as principais culturas agrícolas. HERTWIG, K. V.; FORSTER, R. Manual de herbicidas desfolhantes, dessecantes, fitorreguladores e bioestimulantes. 2. ed. São Paulo: Agronomica Ceres, 1983. 669 p.

## **XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL**

Será disponibilizada pelo professor ao longo do semestre, bem como a maioria das bibliografias básicas estão disponíveis digitalmente.